

NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Prevalência de obesidade em adultos e idosos e em uma Macrorregião do Estado do Rio Grande do Sul (RS) e análise sobre a utilização do SISVAN

Daniely Casagrande Borges; Leticia Stanczyk; Raquel Canuto.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Porto Alegre - RS - Brasil.

INTRODUÇÃO

O monitoramento do estado nutricional da população pode ser realizado através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). O SISVAN é um sistema voltado para a gestão das informações da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde e mantém um banco de dados sobre estado nutricional e consumo alimentar. O trabalho tem como objetivo realizar uma estimativa da prevalência de obesidade e cobertura do SISVAN na Macrorregião de Saúde Sul, do estado do Rio Grande do Sul.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional descritivo transversal, onde foram utilizados dados secundários do SISVAN e Estimativas Populacionais do IBGE. Para o cálculo da prevalência em adultos foi utilizado a razão do somatório total de usuários classificados com obesidade grau I, grau II e III pelo total de usuários adultos que foram incluídos no SISVAN no ano de 2021. Em idosos foi utilizado a razão do total de usuários classificados como excesso de peso pelo total de idosos incluídos no SISVAN. Para o cálculo da cobertura do SISVAN foi realizado a razão do número de pacientes incluídos no sistema pelo total das estimativas populacionais do IBGE para as faixas etárias.

RESULTADOS

A Macrorregião de Saúde Sul é composta por duas Regiões de Saúde (Região 21 e 22). Na Macrorregião Sul, em 2021, 48,33% da população adulta coberta pelo SISVAN teve diagnóstico de obesidade, enquanto no estado do RS os percentuais ficaram em torno de 43% e no Brasil 37,61%. Em relação aos idosos, 65,23% dos idosos incluídos no SISVAN apresentaram excesso de peso, resultados superiores ao encontrado no estado (60%) e no Brasil (50%). Observa-se que na Macrorregião Sul, em 2021, o número de adultos que apresentaram registro no SISVAN reflete apenas 3,61% da população nessa faixa etária e o número de idosos 3,02% da população nessa faixa etária, resultados inferiores ao encontrado para todo o estado do RS 6,47% e 7,55%, respectivamente. Observa-se que apesar da importância do SISVAN ele apresenta algumas limitações, visto que ele se refere somente ao número de usuários que tiveram seu estado nutricional avaliado na APS. Outro ponto importante é que nem todos os profissionais atuantes na APS realizam a avaliação do peso e altura e a inserem no sistema e-SUS, onde os dados são posteriormente exportados para o SISVAN.

CONCLUSÃO

Pode-se inferir que a Macrorregião Sul apresenta taxas elevadas de obesidade, tanto na população adulta quanto na idosa, quando comparadas ao estado e ao Brasil. Também se destaca os baixos percentuais de adultos e idosos que tiveram a avaliação nutricional incluída no SISVAN. Portanto, conclui-se que o enfrentamento à obesidade deve ser considerado uma atividade prioritária no território em estudo e que a sensibilização dos profissionais e gestores para a utilização do SISVAN é ponto crucial para o monitoramento das prevalências de obesidade.

Palavras-chave: epidemiologia|sistemas de informação|obesidade|SUS